



[Gal/Cast] Lenine 1924-2014: Referente e inspiraçon da Revoluçom Galega

PRIMEIRA LINHA :: 22/01/2014

En el 90 aniversario de la muerte de Lenin Primeira Linha dedicará este años sus Jornadas Independentistas a reflexionar sobre la actualidad y vigencia del leninismo

Galego

90 aniversario do falecemento de Vladimir Ilich Ulianov nom passa desapercibido para @s comunistas galeg@s.

21 de março de 1924 falecia Lenine a conseqüência da combinaçom de diversos factores. Às sequelas de um atentado padecido em agosto de 1918 que provocárom diversos infartos derivados de umha bala incrustada no pescoço, devemos acrescentar o esgotamento físico polas longas sessons de trabalho e as contrariedades perante a orientaçom do processo revolucionário bolchevique, que já em 1921 definiu como um “estado operário burocraticamente degenerado”.

Ao longo do ano que iniciamos Primeira Linha, mediante um conjunto de diversas e variadas iniciativas e materiais, divulgará a obra, pensamento e projeto político do teórico e líder comunista, no que se inspira o nosso partido.

Lenine nas XVIII Jornadas Independentistas Galegas

As jornadas de reflexom marxistas que Primeira Linha organiza anualmente de 1997 serán dedicadas a refletir sobre a atualidade e vigência do leninismo. Datadas para sábado 10 de maio contarám com a presença de destacados dirigentes comunistas de México e Portugal, além de membros do Comité Central do nosso partido e de outras expressons da esquerda patriótica galega.

Biblioteca Marxista em Galego

Ao longo do ano continuaremos traduzindo o nosso idioma a obra de Lenine, avançando assim na divulgaçom em galego-português dos textos publicados pola Abrente Editora em papel e pola BMG em Primeira Linha em rede.

Dados biográficos de Lenine

Lenine nasceu em Simbirks, à beira do Volga, 10 de abril de 1870, no seio de umha família da pequena burguesia.

É umha figura determinante no desenvolvimento do marxismo na Rússia na viragem dos séculos XIX e XX, e o principal dirigente do movimento revolucionário que atingiu a vitória

bolchevique em outubro de 1917.

Após a condenação à morte do seu irmão mais velho por participar num frustrado atentado contra o czar Alexandre III, estuda direito na universidade, assim como as obras de Marx e Engels. Como jovem advogado, funda em Petrogrado a Liga de Luta pela Emancipação da Classe Operária. Em dezembro de 1895, é preso durante 14 meses por conspirar contra o czar. Em 1897, sofre exílio no leste da Sibéria, onde conhece a Plekhanov, o marxista que introduziu o socialismo na Rússia. Em julho de 1898, casa com a militante socialista Nadezda Krupskaja.

Posteriormente, no exílio em Munique, Londres e Genebra, centra o seu talento e energia na reflexão e organização de forças revolucionárias proletárias. Promove a reunificação do Partido Operário Social-Democrata Russo, destruído pela repressão czarista e disperso em grupos locais, à volta do jornal Iskra (Faísca) e da revista teórica Zariá (Abrente).

Em novembro de 1905, retorna brevemente à Rússia para participar na revolução de 1905, sendo eleito em 1906 para presidir o POSDR, mas retorna ao exílio em dezembro de 1907. Até as revoluções de fevereiro e outubro de 1917, vive em diferentes pontos da Europa Ocidental, dedicado plenamente à construção do partido obreiro de vanguarda, definido no *Que fazer?* (1902).

Em 1915, na Conferência Socialista de Zimmerwald (Suíça), lidera a perdedora minoria internacionalista revolucionária, favorável a transformar a guerra imperialista numa guerra de classes.

Após complexas gestões, consegue atravessar meia Europa e chegar, em 3 de abril de 1917, à Estação Finlândia de Petrogrado, onde é recebido por uma multidão de trabalhadores/as, marinheiros e soldados levando bandeiras vermelhas. Lenine manifesta, frente às posições centristas, que “A guerra imperialista é o início da guerra civil em toda a Europa... temos que lutar por uma revolução socialista, lutar até que o proletariado obtiver a vitória completa! Viva a revolução socialista no mundo!”.

Na viagem de comboio escreveu as Teses de Abril, o programa socialista do Partido Bolchevique.

Após um breve exílio na Finlândia, no verão de 1917, e depois de escrever *O Estado e a Revolução*, defendendo a inevitabilidade do confronto armado com a burguesia e a necessidade de um governo obreiro e camponês em base a soviets, entra de novo na Rússia para dirigir a vitoriosa Revolução de Outubro.

Como dirigente do primeiro Estado operário após a breve experiência da Comuna de Paris (1871), Lenine promove em 1919 a criação da Internacional Comunista, convencido da necessidade de novas vitórias revolucionárias na Europa como única garantia de êxito para a própria revolução soviética. Porém, o espalhamento revolucionário não se produziu e o governo presidido por Lenine, depois de vencida a intervenção militar estrangeira em apoio às forças reacionárias contra o Estado obreiro, viu-se abocado à aprovação da NEP (Nova Política Económica), uma parcial reinstalação da lógica da economia de mercado.

Autor de umha vasta obra teórica plenamente vigente, nos seus derradeiros escritos alertou contra a burocratizaçom do Partido Comunista e do Estado soviético. Também contra os perigos de acumulaçom de poder na figura de Estaline.

Boa parte dos textos e ensaios da última década da sua vida estivo centrada no desenvolvemento da teoria marxista do direito de autodeterminaçom e de independência dos povos como tarefa esencial de um programa comunista.

Lenine morre a 21 de janeiro de 1924, antes de fazer os 54 anos.

Castellano

90 aniversario del fallecimiento de Vladimir Ilich Ulianov no pasa desapercibido para l@s comunistas galeg@s

El 21 de marzo de 1924 fallecía Lenin a consecuencia de la combinación de diversos factores. A las secuelas de un atentado padecido en agosto de 1918 que provocaron diversos infartos derivados de una bala incrustada en el cuello, debemos añadir el agotamiento físico por las largas sesiones de trabajo y las contrariedades ante la orientación del proceso revolucionario bolchevique, que ya en 1921 se definió como un "estado obrero burocráticamente degenerado".

A lo largo del año que iniciamos Primeira Linha, mediante un conjunto de diversas y variadas iniciativas y materiales, divulgará la obra, pensamiento y proyecto político del teórico y líder comunista, en el que se inspira nuestro partido.

Lenin en las XVIII Jornadas Independentistas Galegas

Las jornadas de reflexión marxistas que Primeira Linha organiza anualmente de 1997 serán dedicadas a reflexionar sobre la actualidad y vigencia del leninismo. La fecha en la que se realizarán estas jornadas será el 10 de mayo y contarán con la presencia de destacados dirigentes comunistas de México y Portugal, además de miembros del Comité Central de nuestro partido y de otras expresiones de la izquierda patriótica galega.

Biblioteca Marxista en Galego

A lo largo del año continuaremos traduciendo a nuestro idioma la obra de Lenin, avanzando así en la divulgación en galego-portugués de los textos publicados por la Abrente Editora en papel y por la BMG en la Web de Primeira Linha.

Datos biográficos de Lenin

Lenin nació en Simbirks, a orillas del Volga, el 10 de abril de 1870, en el seno de una familia de la pequeña burguesía.

Es una figura determinante en el desarrollo del marxismo en Rusia en el cambio del siglo XIX al XX, y el principal dirigente del movimiento revolucionario que alcanzó la victoria

bolchevique en octubre de 1917.

Después de la condena a muerte de su hermano mayor por su participación en un frustrado atentado contra el Zar Alejandro III, estudia derecho en la universidad, así como las obras de Marx y Engels. Como joven abogado, funda en Petrogrado la Liga de Lucha por la Emancipación de la Clase Obrera. En diciembre de 1895 fue hecho preso durante 14 meses por conspirar contra el Zar. En 1897, sufre exilio en el este de Siberia, donde conoce a Plekhanov, el marxista que introdujo el socialismo en Rusia. En julio de 1898, se casa con la militante socialista Nadezda Krupskaja.

Posteriormente, en el exilio en Munich, Londres y Ginebra, centra su talento y energía en la reflexión y organización de fuerzas revolucionarias proletarias. Promueve la reunificación del Partido Obrero Social-Demócrata Ruso, destruido por la represión zarista y disperso en grupos locales alrededor del periódico Iskra (Faísca) y de la revista teórica Zariá (Abrente).

En noviembre de 1905, regresa brevemente a Rusia para participar en la revolución de 1905, siendo elegido en 1906 para presidir el POSDR, pero regresa de nuevo al exilio en diciembre de 1907. Hasta las revoluciones de febrero y octubre de 1917, vive en diferentes puntos de Europa Occidental, dedicado plenamente a la construcción del partido obrero de vanguardia, definido en el *¿Qué hacer?* (1902).

En 1905, en la Conferencia Socialista de Simmerwal (Suiza), lidera la perdedora minoría internacionalista revolucionaria, favorable a transformar la guerra imperialista en una guerra de clases.

Después de complejas gestiones, consigue atravesar media Europa y llegar, el 3 de abril de 1917, a la Estación de Finlandia de Petrogrado, donde es recibido por una multitud de trabajadoras/es, marineros y soldados portando banderas rojas. Lenin manifiesta, frente a las posiciones centralistas, que "La guerra imperialista es el inicio de la guerra civil en toda Europa...tenemos que luchar por una revolución socialista, luchar hasta que el proletariado obtenga la victoria completa! Viva la revolución socialista en el mundo!"

En el viaje en tren escribió las Tesis de Abril, el programa socialista del Partido Bolchevique.

Después de un breve exilio en Finlandia, en el verano de 1917, y después de escribir el Estado y la Revolución, defendiendo la inevitabilidad del enfrentamiento armado con la burguesía y la necesidad de un gobierno obrero y campesino en base a soviets, entra de nuevo en Rusia para dirigir la victoriosa Revolución de Octubre.

Como dirigente del primer Estado obrero después de la breve experiencia de la Comuna de París (1871), Lenin promueve en 1919 la creación de la Internacional Comunista, convencido de la necesidad de nuevas victorias revolucionarias en Europa como única garantía de éxito para la propia revolución soviética. Sin embargo, la expansión revolucionaria no se produjo y el gobierno presidido por Lenin, después de vencida la intervención militar extranjera en apoyo de las fuerzas reaccionarias contra el estado obrero, se vio abocado a la aprobación de la NEP (Nueva Política Económica), una parcial reinstauración de la lógica de la economía de mercado.

Autor de una extensa obra teórica plenamente vigente, en sus últimos escritos alertó contra la burocratización del Partido Comunista y del Estado Soviético. También contra los peligros de acumulación de poder en la figura de Stalin.

Buena parte de los textos y ensayos de la última década de su vida estuvo centrada en el desarrollo de la teoría marxista del derecho de autodeterminación y de independencia de los pueblos como tarea esencial de un programa comunista.

Lenin muere el 21 de enero de 1924, antes de cumplir los 54 años.

<https://galiza.lahaine.org/gal-cast-lenine-1924-2014-referente-e-in>